

O AVANÇO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

*Gabrielli de Almeida Guerra
Instituto Federal de Rondônia
gabrielliguerra15@gmail.com*

Eixo Temático: 12- História da Educação Matemática

Resumo: O início da educação matemática no Brasil tem seu começo no final do século XIX, inicialmente na cidade do Rio de Janeiro, os primeiros estudos se baseiam em ensinamentos como geometria, os homens tinham direitos a estudos mais avançados, já as mulheres estudavam noções de serviços domésticos e de costura. Os estudos brasileiros tanto de cálculos quanto de outros conteúdos sofreram grande influência europeia, diversas cartilhas vindo da França, Suécia, Inglaterra e outros, apresentava o modo de estudo que deveria ser aplicada. Conforme o passar do tempo e a evolução do modo de aplicação dos conteúdos a educação matemática ganhou outro espaço, sendo atualmente uma das disciplinas com mais funcionalidade.

Palavras-chave: Matemática; Educação; Brasil.

1. **Introdução**

A educação matemática no Brasil se iniciou no fim do século XIX, onde teve seus primeiros registros no estado do Rio de Janeiro, onde a mesma era a atual capital do Brasil, os meninos tinham maior acesso a matemática, estudavam conteúdos como geometria e álgebra, já as meninas eram submetidas a educação doméstica ou atividades como costura.

O país sofria grande influência europeia e na educação não era diferente, sendo que o conteúdo matemático vinha de cartilhas escritas por diversos países como França, Suécia e outros. Onde a partir desses livros se passou a ter um novo meio de pensamento, onde meninos e meninas tinham que ter diversas formas de estudo como a geometria.

No país, a difusão dos primeiros materiais didáticos e cartilhas se deu pelas mãos de intelectuais que, em viagens ao exterior, tinham contato com movimentos como o da chamada Pedagogia Moderna. Essa corrente de pensamento surgiu na Europa sendo um dos pioneiros o educador suíço Johann Heinrich Pestalozzi (1746-1827), e propunha um método intuitivo de ensino baseado na percepção sensorial das crianças (REVISTA FAPESP, 2022).

No Brasil colônia os estudos de matemática eram voltados para o dia a dia, como fazer contas simples, somar dinheiro, dar troco, e outros conteúdos que ajudavam na rotina das fazendas e engenhos, o ensino era feito pelos jesuítas que eram o ponto central da educação no país, eles também eram responsáveis por catequizar os índios, com o passar dos anos os religiosos foram expulsos do país e a partir daí se inicia uma nova forma de ensino.

Na Europa ocorreu um período de grande tensão colocada por Napoleão Bonaparte que estava tomando o poder de diversos países, com isso a coroa portuguesa com medo de ser detido pelo

francês, buscou refúgio no Brasil que até então era colônia, com a chegada diversas coisas positivas passou a acontecer como a criação das instituições de ensino superior, com professores vindo de outros países para ministrar as aulas.

Os estudos da História da Matemática no Brasil no período colonial e pós-colonial ressaltam que o governo por sua vez – a cada período, demonstrava desinteresse pela matemática, mesmo sabendo que nessa época já existiam alguns cursos de engenharia no Brasil republicano, mas nada que enfatizasse a importância de se formar um matemático.(SANTOS E ALVES, 2013).

No início da educação brasileira houve grande preconceito e tabus por conta dos ensinamentos, às pessoas de alta classe social mandavam seus filhos para a Europa para poder ter uma educação de qualidade, porém quem não tinha condições financeiras altas não tinham acesso à educação.

Conforme o país foi se desenvolvendo as primeiras escolas passaram a ser criadas porém o acesso era somente para filhos de pessoas ricas, essa realidade passou a ser mudada com o tempo, porém somente no ano de 1988 o acesso a educação para todos mudou, com a criação da constituição federal que visava que todas as classes tinham o direito à educação de qualidade e de forma gratuita.

No Brasil este direito apenas foi reconhecido na Constituição Federal de 1988, antes disso o Estado não tinha a obrigação formal de garantir a educação de qualidade a todos os brasileiros, o ensino público era tratado como uma assistência, um amparo dado àqueles que não podiam pagar.(BENIGNO NOVO, DATA NÃO IDENTIFICADA).

Com o começo da modernização comercial, e a criação de fábricas e outros meios de produção, muitos estudiosos matemáticos passaram a se dedicar aos novos meios de estudos no Brasil, os militares tiveram forte influência sobre o estudo, sendo que os mesmos tinham grande interesse nos cálculos e em outros métodos de aplicações, onde em 1738 os fuzileiros passaram a ser ensinados contas e outros conteúdos. Professores começaram a propagar as novas formas de ensino que deveria ser apresentada para os alunos, um deles é conhecido por se dedicar a figuras e ensinamentos vindos de outros países.

O educador carioca Ezequiel Benigno de Vasconcellos Junior foi um dos responsáveis pela disseminação dessa proposta no Brasil. No livro *Trabalho manual: Cartonagem escolar*, de 1897, ele recomenda que professores estruturam aulas e exercícios usando figuras geométricas para estimular a inteligência e habilidades de raciocínio nos meninos – a distinção de gênero é feita pelo educador.(REVISTA FAPESP, 2022).

Até o governo de Getúlio Vargas, a matemática não era uma disciplina consolidada nas bases educacionais, havia cursos separados da disciplina, porém na década de 1930 começou a ter um movimento para mudar essa realidade, eles eram liderados pelo engenheiro Euclides Roxo, professor de matemática no Rio de Janeiro.

Roxo foi um dos responsáveis pela fusão dessas áreas na nova disciplina escolar, a matemática. “A mudança ocorreu sob influência de Roxo, mas só se institucionalizou mediante a Reforma Francisco Campos, no primeiro

governo de Getúlio Vargas [1882-1945]”.(Antonio Vicente Marafioti Garnica, Unesp, apud, REVISTA FAPESP, 2022).

Na era de Getúlio Vargas deu-se início à uma nova forma de ensino, pois ao mesmo tempo o medo do comunismo se instalou no país que propagava mais do em outros tempos o capitalismo, muitos livros, formas de ensino passaram a ser proibidos pois acreditava-se que os mesmo disseminava a nova ideologia, com isso as escolas passaram a se adaptar a um estudo religioso e totalmente feito pelo governo, novas escolas militares foram fundadas a fim de se ensinar o que o atual representante acreditava .



Figura 1: Visita do presidente Getúlio Vargas a Vila Militar, Escola Municipal Rosa da Fonseca, RJ, Vila Militar - 1938.

A reforma de Gustavo Capanema foi um grande marco nos anos 1942 a 1946, pois foi o período marcado por grande desenvolvimento educacional, onde foi criado dois órgãos de ensino que são conhecidos até os dias atuais, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial –Senai – e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac e através deles passou a se ensinar práticas matemáticas em ramos de aprendizagem técnica como cursos para agricultura, para comércios e indústrias, buscando desenvolver uma aprendizagem técnica e profissional, porém esse “avanço” no meio educacional servia para separar mais uma vez as classes sociais brasileiras.

O ensino secundário, regulamentado em 1942 por meio da Lei Orgânica do Ensino Secundário, foi organizado em dois ciclos: o ginásial, de quatro anos, e o colegial, de três anos, nas modalidades clássico e científico. Criou-se o ramo secundário técnico-profissional, subdividido em industrial, comercial e agrícola, além do normal, para formar professores para a escola primária. Esse conjunto de reformas tinha caráter centralista e dualista no sentido de separar o ensino secundário, destinado às elites, e o ensino profissional, para o povo, pois somente os egressos do ensino secundário tinham o direito de acesso aos cursos superiores.(GOMES, 2013).

A partir de 1950 houve uma mudança no quadro educacional do Brasil, pois as classes trabalhadoras passaram a reivindicar o direito do ensino assim como os ricos, com isso depois de grandes lutas, a classe operária passa a ter direito ao ensino regular. Com a crescente

mudança que estava acontecendo no país, houve um progresso no setor da matemática, pois a partir desse tempo passou a se ter encontros de professores, pesquisadores e outros, nesse tempo os matemáticos também estavam se preparando para o Movimento da Matemática Moderna que aconteceu na França e reuniu cerca de 20 países diferentes.

O ensino da Matemática no Brasil se alteraria muito a partir do final da década de 1950, quando tiveram início os primeiros congressos nacionais de ensino realizados em nosso país. O primeiro desses encontros ocorreu em Salvador, em 1955, com a participação de 115 professores de sete estados, e o segundo em Porto Alegre, em 1957, com a presença de 240 professores.”.(GOMES, 2013).

Com a ditadura militar se passou a ter um novo conceito de modernidade na educação exata, onde vários princípios foram criados a fim de se manter um ensino alinhado com os pensamentos do governo ditador, após o fim desse período se assume que as formas de se ensinar foram um completo fracasso.

Com o passar dos anos até se chegar à forma de ensino atual, são destacados outros ganhos para a educação matemática como programas de pós-graduação e especialização matemática, e diversos encontros brasileiros a fim de capacitar e expandir o conhecimento das ciências exatas.

2. Considerações finais

O Brasil passou por grandes fases até chegar a educação atual, tendo seu início sendo realizado por religiosos e com o passar do tempo passou a ser feito pelos professores. Apresentar a diversidade da história da educação brasileira serve para nos levar a reflexão de como foi preciso lutas, protestos e outros modos de busca por uma educação melhor e com equidade, onde as mulheres têm direito a mesma educação que os homens e filhos de trabalhadores possam ter a mesma escolaridade que filhos de ricos.

Muitos são os caminhos que a educação deve tomar para melhorar ainda mais a forma de se educar no país, porém depois de grandes avanços podemos dizer que estamos no caminho certo, voltado para um país onde todos devem ser aceitos.

A matemática é extremamente importante para a história pois é através dela que se tem grandes construções, projetos de engenharia, mecanismos e outras formas de exatas que crescem a economia e traz desenvolvimento para o Brasil e o mundo.

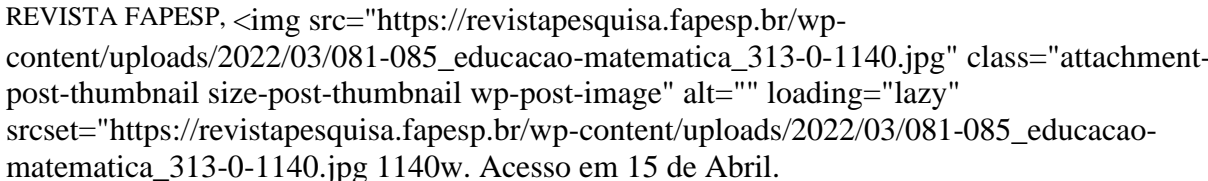
3. Referências

GOMES, Maria Laura Magalhães. História do Ensino da Matemática: uma introdução. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, Belo Horizonte., 13 de mar. 2013.

Disponível em: <https://www.mat.ufmg.br/ead/wp-content/uploads/2016/08/historia_do_ensino_da_matematica_CORRIGIDO_13MAR2013.pdf>. Acesso em: 13 abril. 2023.

SANTOS, Jonatha Daniel dos; ALVES, Rozane Alonso.REIRA, Revendo Os Passos Da História Da Matemática No Brasil. **Revista Partes**, São Paulo, 19 de Agosto de 2013. Disponível em: <https://www.partes.com.br/2013/08/19/revendo-os-passos-da-historia-da-matematica-no-brasil/> .Acesso em: 15 de abril de 2023.

NUNES, Benigno Núñez. DIREITO À EDUCAÇÃO. **Site UOL**, Data e local não especificado. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/direito-educacao.htm#:~:text=No%20Brasil%20este%20direito%20apenas,%C3%A0queles%20que%20n%C3%A3o%20podiam%20pagar.>>. Acesso em: 14 abril. 2023.

REVISTA FAPESP, < src="https://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2022/03/081-085_educacao-matematica_313-0-1140.jpg" class="attachment-post-thumbnail size-post-thumbnail wp-post-image" alt="" loading="lazy" srcset="https://revistapesquisa.fapesp.br/wp-content/uploads/2022/03/081-085_educacao-matematica_313-0-1140.jpg 1140w. Acesso em 15 de Abril.